

Folha Informativa SRAA

2025-12-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 135/2025 de 15 de dezembro de 2025</u>	2025.12.15	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 72/2025, de 30 de junho. (Aprova o calendário venatório para a ilha das Graciosa para a época venatória 2025/2026.).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2534 de 10 de dezembro de 2025</u>	2025.12.15	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2025/2415 relativa a determinadas medidas de emergência contra a varíola ovina e caprina na Roménia.
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2557 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.15	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.
<u>Retificação do Regulamento Delegado (UE) 2025/1421 da Comissão de 17 de julho de 2025</u>	2025.12.15	Comissão Europeia	Retificação do Regulamento Delegado (UE) 2025/1421 da Comissão, de 17 de julho de 2025, que altera o Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos procedimentos de avaliação da conformidade dos produtos fertilizantes UE.

Folha Informativa SRAA

2025-12-15

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



IPC – novembro 2025

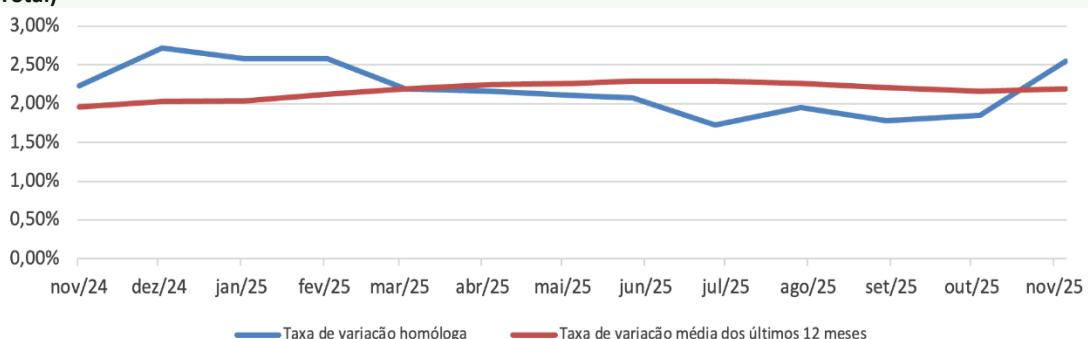
A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em novembro, do Índice de Preços no Consumidor (IPC), “Total”, aumentou para 2,19%. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes “Restaurantes e hotéis” (7,27%), “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (5,06%) e “Saúde” (4,17%). Em sentido contrário, as classes que apresentaram variação média negativa foram “Vestuário e calçado” (-1,74%), “Lazer, Recreação e Cultura” (-0,58%) e “Comunicações” (-0,37%).

A taxa de variação média dos últimos doze meses nacional foi de 2,40%.

A taxa de variação homóloga do IPC, “Total”, de novembro, situou-se nos 2,55%, aumentando 0,70 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A taxa de variação homóloga a nível nacional foi de 2,21%.

Figura 1 – Variação homóloga e variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor (Total)



A taxa de variação mensal do IPC de novembro, “Total”, foi de -0,01%, diminuindo 0,01 pontos percentuais em relação ao mês anterior. A classe “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”, com 1,11%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe “Restaurantes e hotéis”, com -3,44%.

A taxa de variação mensal a nível nacional foi de -0,29%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga mensalmente os dados definitivos do Índice de Preços no Consumidor (IPC), fornecendo uma indicação sobre o comportamento da inflação na Região Autónoma dos Açores.

Índice de Preços no Consumidor (2012 =100): O Índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel,

Folha Informativa SRAA

2025-12-15

Notícias

esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Taxa de variação homóloga: A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação mensal: A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Fonte: [SREA - IPC - novembro 2025](#)



República Portuguesa

Notícias

❖ GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional (outubro 2025)

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.

Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura.

Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.

Fonte: [GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional \(outubro 2025\) | Notícias](#)

❖ Iniciativa Tecnológica Conjunta para as Bioindústrias gera impacto na bioeconomia europeia

A plataforma Circular Bio-based Europe Joint Undertaking (CBE JU) divulgou os resultados da Iniciativa Conjunta das Indústrias de Base Biológica (Bio-based Industries Joint Undertaking - BBI JU) enquanto parceria público-privada vocacionada para explorar o potencial da bioeconomia europeia. A partir da articulação entre investigação e indústria, a BBI JU procurou - ao abrigo do programa Horizonte Europa - apoiar Pequenas e Médias Empresas (PME) de forma a desenvolver soluções de base biológica para o mercado, transformando o panorama de base biológica da União Europeia (UE).

Os dados disponibilizados destacam que com 822 milhões de euros de financiamento da UE a BBI JU mobilizou mais de 2,6 mil milhões de euros de investimentos em 138 projetos, associados a mais de 1.100 organizações em 35 países. A iniciativa transformou excelência científica em aplicações industriais reais que beneficiaram os cidadãos, as empresas, as regiões e o planeta, podendo-se exemplificar com:

- 106 novos produtos de base biológica.

Folha Informativa SRAA

2025-12-15

- 92 novos processos industriais que permitem a produção sustentável.
- 156 novas cadeias de valor criadas em toda a Europa.
- Participação de 35% de PME, impulsionando a competitividade e o crescimento regional.

Avanços significativos nos materiais renováveis, em particular a partir de biorrefinarias inovadoras. Reduções significativas nos resíduos e nas emissões de gases com efeito de estufa.

O impacto gerado pela BBI JU demonstra a capacidade colaborativa da Europa para empreender mudanças globais na área da bioeconomia. A partir de esforços coordenados entre os setores público e privado foi possível viabilizar modelos circulares e competitivos em larga escala, criando oportunidades económicas e melhorando a sustentabilidade em diversos setores.

A plataforma CBE JU é acompanhada, em Portugal, pela Agência Nacional de Inovação (ANI), assim como pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) e pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) enquanto membros do States Representative Group (SRG), um órgão consultivo desta parceria circular.

Fonte: [Iniciativa Tecnológica Conjunta para as Bioindústrias gera impacto na bioeconomia europeia | Notícias](#)

❖ França alerta que acordo com Mercosul à custa dos agricultores “não é possível”

A França alertou hoje que um acordo entre a União Europeia e o Mercosul que coloque os agricultores franceses em risco “é impossível”.

Estas declarações foram feitas na véspera da cimeira de chefes de Estado e de Governo que deverá aprovar o pacto de livre comércio entre as duas regiões, em Bruxelas.

“As exigências da França estão longe de serem aceites. E um acordo que exponha os nossos agricultores é impossível”, declarou a ministra da Agricultura, Annie Genevard, à rádio Europe 1.

Os agricultores franceses também denunciam o acordo de livre comércio com o Mercosul, temendo uma entrada maciça de produtos sul-americanos mais baratos devido a regulamentações menos rigorosas do que as europeias.

“Para nós, este tratado é inaceitável na sua forma atual”, declarou o ministro da Economia e Finanças, Roland Lescure, numa entrevista publicada hoje pelo jornal económico Les Echos.

Lescure lembrou que a França estabeleceu “três condições para o seu acordo: cláusulas de salvaguarda fortes e operacionais, sobre as quais o Parlamento Europeu votará esta terça-feira, medidas semelhantes para proteger os cidadãos e garantir a concorrência leal, aplicando as mesmas regras aos produtos importados que aos produtos europeus, e controlos de importação”.

“Estamos a aguardar para ver se essas condições serão atendidas”, respondeu, quando questionado sobre se a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, receberá o mandato dos líderes europeus na próxima semana para assinar o acordo com o Mercosul em 20 de dezembro no Brasil, conforme planeado.

Fonte: [França alerta que acordo com Mercosul à custa dos agricultores “não é possível” - Agroportal](#)

❖ Rendimento agrícola cai 10,7% em 2025 devido à redução dos subsídios – INE

O rendimento da atividade agrícola deverá cair 10,7% em 2025, após dois anos consecutivos a subir, penalizado pela quebra de 34,3% dos outros subsídios à produção, segundo a primeira estimativa das “Contas Económicas da Agricultura” do INE.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2025, o rendimento da atividade agrícola por unidade de trabalho ano (UTA), em termos reais, deverá registar um decréscimo de 10,7%, após dois anos com crescimentos significativos (17,3% em 2023 e 15,2% em 2024).

“Esta evolução é fortemente influenciada pela redução nominal dos ‘outros subsídios à produção’ (-34,3%), que regressam a níveis habituais após o pagamento de um montante elevado destas ajudas em 2024”, explica.

Folha Informativa SRAA

2025-12-15

Por outro lado, estima-se que o Valor Acrescentado Bruto (VAB) registe um aumento nominal (+1,2%), refletindo uma redução da produção (-0,4%), menos pronunciada do que a verificada no consumo intermédio (-1,4%).

Contudo, em termos reais (descontando o efeito dos preços), o VAB deverá decrescer 5,4%, mantendo-se o peso relativo do VAB do ramo agrícola no VAB nacional próximo de 1,9%.

Este ano, o consumo intermédio deverá diminuir 1,4% em termos nominais, traduzindo um ligeiro acréscimo em volume (+0,1%) e um decréscimo do preço (-1,4%), salientando o INE as variações nominais negativas na energia (-2,6%), nos adubos e corretivos do solo (-0,9%) e nos alimentos para animais (-4,5%).

Segundo o instituto estatístico, é expectável que o índice de preços da produção (101,7) seja superior ao do consumo intermédio (98,6), invertendo a situação observada em 2024 e “configurando um cenário mais favorável à atividade agrícola”.

Este ano, o instituto estatístico estima que o total de ajudas, classificadas como subsídios pagos ao produtor agrícola, registe uma “diminuição significativa” de 33,1%, regressando aos valores de 2022 e anos anteriores, depois de uma “diminuição pronunciada” em 2023 (-32,2%) e de um “acréscimo acentuado” em 2024 (+95,3%). O INE perspetiva, nomeadamente, decréscimos nos ‘subsídios aos produtos’ (-28,1%) e nos ‘outros subsídios à produção’ (-34,3%).

Segundo nota, “à semelhança do que é comum acontecer na transição entre quadros comunitários, após a redução inicial em 2023, as ajudas intensificaram-se em 2024 e voltaram aos níveis habituais em 2025”.

Numa comparação internacional, o INE constata que, entre os triénios 2005-2007 e 2022-2024, a importância relativa do VAB do ramo agrícola no VAB nacional diminuiu na generalidade dos Estados-membros, tendo o peso da agricultura na economia portuguesa sido superior ao observado na UE27 (1,9% ‘versus’ 1,5% no triénio 2022-2024), mas inferior ao de países como Itália, Espanha e Grécia.

Entre os triénios de 2005-2007 e 2022-2024, o rendimento da atividade agrícola em Portugal aumentou 72,3%, um crescimento inferior à média da UE27 (+82,2%), mas ainda assim o 10.º maior crescimento entre os Estados-membros.

Fonte: [Statistics Portugal - Publication 723164526](#)

Eventos

❖ Colóquio "Sustentabilidade com Valor - reconhecer e potenciar a produção nacional de cereais"

Quinta-feira 18 dezembro 2025

Organização: ANPROMIS, ANPOC, Universidade NOVA de Lisboa, CONSULAI e InnovPlantProtect.

Este evento insere-se no âmbito do projeto +VALORCER, reunindo especialistas de várias áreas da cadeia de valor.

A iniciativa tem como objetivo promover o debate alargado sobre o futuro sustentável da fileira dos cereais, integração das boas práticas agrícolas como elementos essenciais na valorização da produção nacional e papel das tecnologias de rastreabilidade na resposta às exigências colocadas a produtores, indústria e distribuição.

[Programa](#)

[Inscrição](#)

[Mais informação](#)

Fonte: [Colóquio 'Sustentabilidade com Valor - reconhecer e potenciar a produção nacional de cereais'](#)